

Espécies novas de *Anthidium* Fabricius do Chile, Argentina e Peru (Megachilidae, Hymenoptera) ¹

Danúncia Urban ²

ABSTRACT. New species of *Anthidium* Fabricius from Chile, Argentina and Peru (Megachilidae, Hymenoptera). New species of *Anthidium* Fabricius, 1804 are described: *Anthidium danieli* sp. n. from Argentina; *Anthidium toro* sp. n. from CHILE; *Anthidium alsinai* sp. n., *Anthidium luizae* sp. n., *Anthidium igori* sp. n., *Anthidium masunariae* sp. n., *Anthidium rafaeli* sp. n., *Anthidium rozeni* sp. n. and *Anthidium tarsoi* sp. n. from Peru.

KEY WORDS. Hymenoptera, Megachilidae, *Anthidium*, new species, taxonomy

A região andina é a que concentra maior número de espécies de *Anthidium* Fabricius, 1804 na América do Sul. TORO & RODRÍGUEZ (1998) relacionaram 15 espécies de *Anthidium* em uma chave para a identificação dos Anthidiinae chilenos. O estudo das espécies de *Anthidium* da Coleção de Entomologia Pe. J.S. Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná (DZUP) resultou na proposta das espécies descritas a seguir e faz parte de uma revisão, em curso, das espécies sulamericanas de *Anthidium*.

Anthidium alsinai sp. n.

Fig. 1

Diagnose. Macho com pilosidade predominante preta; clipeo amarelo com duas minúsculas manchas pretas, escapo preto, flagelômeros basais e parte das pernas ferrugíneos, quinto tergo com faixa amarela ornada posteriormente com recortes.

Holótipo macho. Predomina o tegumento preto. Clipeo, paroculares inferiores e dois terços basais das mandíbulas amarelo-pálidos, o clipeo com a margem preta junto ao labro e duas minúsculas nódoas pretas ovaladas próximas ao ramo transversal da sutura epistomal; ponta das mandíbulas preta; duas nódoas amarelas nos cantos do vértice; antenas com escapo preto, pedicelo e quatro flagelômeros basais ferrugíneos no lado dorsal, ventralmente ferrugíneos até o sétimo flagelômero, restante castanho-escuro. Tégulas, ápice dos fêmures, tíbias, tarsos e base das asas ferrugíneos, restante das asas acastanhado. Primeiro tergo preto; segundo ao quarto com faixas laterais amarelas estreitas, no segundo as faixas separadas aproximadamente pelo dobro do seu tamanho; no terceiro com o espaço entre as faixas igual ao tamanho das faixas; no quarto as faixas em arco rebaixado, separadas

1) Contribuição número 1224 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsista do CNPq.

por distância menor que o comprimento dos distitarsos posteriores; quinto tergo com faixa amarela mais estreita no meio e nas pontas e ornada posteriormente com recortes côncavos rasos (Fig. 1); sexto e sétimo pretos.

Pilosidade preta em geral, pêlos brancos no clipeo, paroculares inferiores e lado externo dos escapos, as áreas ferrugíneas das pernas com pêlos ruivos muito pálidos e esbranquiçados, base das tíbias anteriores e medianas com pêlos castanhos.

Clipeo com a margem reta no meio e, a cada lado, um largo lóbulo. Sétimo tergo com espinho mediano muito curto, os lobos laterais retos para trás com recorte apical inclinado para o meio, entre o espinho e os lobos, o contorno arredondado. Sexto esterno com pequeno recorte mediano semi-circular orlado por bordos angulosos e espinhos laterais curtos, como acúleos, projetado para trás.

Comprimento total 11,2 mm; comprimento da asa a partir do esclerito costal 10,3 mm; largura da cabeça 4,4 mm.

Holótipo macho. PERU, *Puno*: Puno (3900 m), XI.1948, Weyrauch *leg.* (DZUP).

Comentários. Como *A. rozeni* sp. n. e *A. colliguayanum* Toro & Rojas, 1970, com faixa amarela completa no quinto tergo. Distingue-se destas espécies pela pilosidade predominante preta, e tanto o escapo com o tergo basal pretos.

Etimologia. Dedicada ao Dr. Arturo Roig Alsina, Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia", Buenos Aires.

Anthidium danieli sp. n.

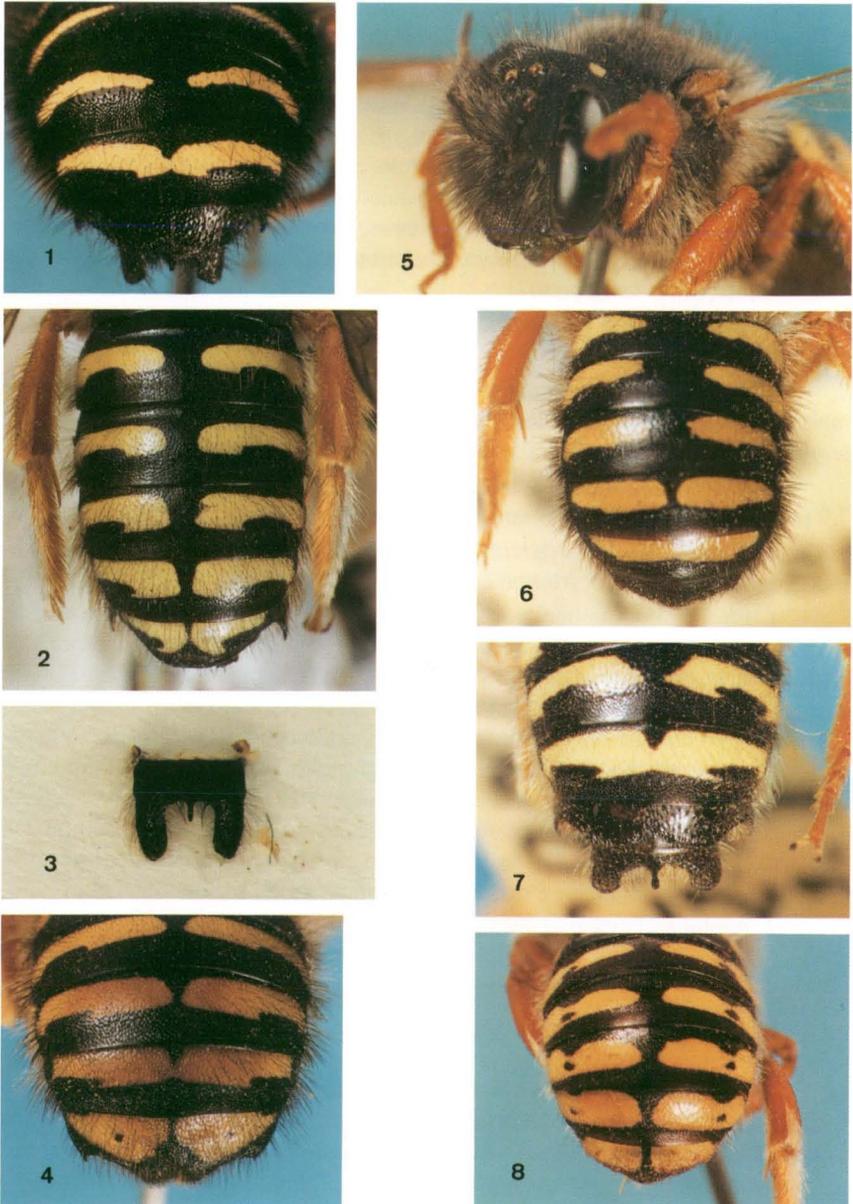
Figs 9-10

Diagnose. Desenhos amarelos no escutelo e nos cantos do vértice, tergos com faixas amarelas laterais, pernas em parte ferrugíneas.

Holótipo macho. Tegumento preto exceto as seguintes áreas amarelas: mandíbulas, menos os dentes pretos; clipeo e paroculares inferiores, o clipeo com margem apical preta finíssima; pequenas nódoas nos cantos do vértice, duas máculas arqueadas no escutelo (Fig. 10) e nódoa na axila direita (a esquerda sem mancha); primeiro ao quinto tergo com faixas amarelas laterais largas recortadas posteriormente, no primeiro separadas por uma distância igual ao comprimento do escapo e no quinto separadas por uma distância pouco maior que o diâmetro do escapo. Sexto e sétimo tergos pretos. Antenas, metade apical dos fêmures, tíbias e tarsos, dois terços posteriores das tégulas e veias do terço basal das asas ferrugíneas, a parte anterior das tégulas amarelo-palha. Membrana alar amarelo-mélea na base e acastanhada no restante.

Pilosidade branca na cabeça e mesosoma, amarelada nos basitarsos; nos tergos castanha, curta e semi-decumbente, esbranquiçada sobre as faixas amarelas; dois esternos basais com pêlos brancos, os restantes com pêlos enegrecidos.

Clipeo sem projeções laterais dentiformes, recurvo no meio e com os lados fracamente convexos. Sétimo tergo com os lobos laterais largos, mais longos no lado externo, recorte côncavo em direção ao espinho mediano. Sexto esterno levemente arqueado para trás, com espinhos laterais curtos.



Figs 1-8. (1) *Anthidium alsinai* sp. n., tergos do holótipo macho; (2-4) *A. rafaeli* sp. n.: (2) tergos e (3) tergo distal do holótipo macho; (4) tergos do alótipo; (5-6) *A. luizae* sp. n.: (5) cabeça e parte do mesosoma e (6) tergos do holótipo fêmea; (7) *A. rozeni* sp. n., tergos distais do holótipo macho; (8) *A. tarsoi* sp. n., tergos do holótipo fêmea.

Comprimento total 11,7 mm; comprimento da asa a partir do esclerito costal 9,2 mm; largura da cabeça 4,8 mm.

Alótípo fêmea. Cabeça preta exceto duas grandes nódoas amarelas nos lados do clipeo e nas paroculares inferiores (Fig. 9) e duas pequenas nódoas amarelas nos cantos do vértice; escapo e pedicelo ferrugíneos. Pernas, tégulas e asas como no macho. Axilas amarelas com o contorno preto, escutelo com duas nódoas amarelas largas, estreitando-se no meio. Primeiro ao quinto tergo com faixas amarelas laterais largas com recorte posterior nos três primeiros, o recorte mais raso que no macho, no quarto e quinto tergos sem recorte posterior, as faixas do quinto quase unidas medialmente; sexto tergo preto.

Pilosidade como no macho; basitarsos sem franja densa no lado externo; escopa ventral castanha.

Clipeo com a margem quase reta elevada em carena baixa e lisa, um pouco mais estreita que o diâmetro do escapo, com projeções laterais dentiformes. Sexto tergo com angulosidades laterais e a ponta mediana fracamente bilobada.

Comprimento total 10,8 mm; comprimento da asa a partir do esclerito costal 7,7 mm; largura da cabeça 4,5 mm.

Holótípo macho. ARGENTINA, Patagonia [*Chubut*], San Jorge, sem indicação de data ou de coletor. Alótípo com a mesma etiqueta. Depositados no DZUP.

Comentário. O alótípo tem somente o escapo e pedicelo da antena direita. Lembra *Anthidium chilense* Spinola, 1851, pelas nódoas amarelas no escutelo e ausência de faixa amarela no vértice. *A. chilense* tem faixas amarelas látero-basais no mesoscuto, axilas pretas e faixa amarela completa no quinto tergo; as fêmeas têm o clipeo e as paroculares inferiores inteiramente amarelo-pálidos e escopa esbranquiçada; os machos têm manchas amarelas no sexto e sétimo tergos, este último quase inteiramente amarelo e com os lobos laterais estreitos. O macho de *A. friesei* Cockerell, 1911, também com máculas amarelas no escutelo e axilas, difere pelas tíbias e basitarsos largamente amarelos no lado externo e no restante castanho-enegrecidos, escapo amarelo ventralmente e sexto tergo com duas faixas laterais amarelas.

Etimologia. Dedico a espécie ao sobrinho Acir Daniel Guimarães Urban.

Anthidium igori sp. n.

Fig. 13

Diagnose. Macho com quatro nódoas amarelas em cada tergo, porém no quarto e quinto as nódoas de cada lado unidas posteriormente por fina estria; lobos laterais do sétimo tergo quase tão finos como o espinho mediano.

Holótípo macho. Tegumento preto, exceto: clipeo, paroculares inferiores e nódoas nos cantos do vértice amarelos, clipeo com margem distal preta fina; mandíbulas, antenas e tégulas pretas; asas sem ferrugíneo, tingidas com castanho, as veias enegrecidas; pernas anteriores com tíbia e tarso ferrugíneos, as demais com o fêmur também ferrugíneo. Primeiro ao quinto tergo com quatro nódoas amarelas, no sexto duas nódoas como as dos demais e duas muito reduzidas junto aos espinhos laterais; do segundo ao quinto tergo o contorno anterior das manchas arredondado



Figs 9-16. (9-10) *Anthidium danieli* sp. n.: (9) cabeça do alótipo fêmea; (10) escutelo e tergos basais do holótipo macho; (11-12, 14) *A. toro* sp. n.: (11) cabeça e (12) tergos distais do alótipo fêmea, (14) tergos distais do holótipo macho; (13) *A. igori* sp. n., tergos do holótipo macho; (15-16) *A. masunariae* sp. n., (15) cabeça, (16) tergos distais do holótipo fêmea.

e a margem posterior reta, com pequeno prolongamento entre os pares laterais de máculas, no quarto e quinto tergos os pares laterais unidos por estas projeções amarelas finas; no sexto as nódoas amarelas também com projeções laterais finas posteriores; sétimo tergo preto.

Pilosidade de modo geral branca.

Clípeo com margem reta e projeções laterais dentiformes. Sétimo tergo com lobos laterais quase tão finos como o mediano e separados amplamente do mesmo por recorte quase reto. Sexto esterno medialmente arqueado para trás e com projeções laterais largas e arredondadas.

Comprimento total 10,8 mm; asa incompleta; largura da cabeça 4,1 mm.

Holótipo macho. PERU, Lima: Canta (2800 m), W.K. Weyrauch *leg.*, 2.V.1951 (DZUP).

Comentários. Esta espécie lembra *Anthidium cuzcoense* Schrottky, 1910, pelo colorido. *A. cuzcoense* se distingue por ter tégulas ferrugíneas e pernas pretas com estria amarela nas tíbias, tergos com máculas amarelas ovaladas e com pequenos recortes; sétimo tergo do macho com os lobos laterais largos, quase tão largos como o recorte basal que os separam do espinho mediano.

Etimologia. Dedicado ao sobrinho Igor Albach Urban.

Anthidium luizae sp. n.

Figs 5-6

Diagnose. Fêmea com antenas e escopa ventral pretas, faixas laterais amarelas do primeiro ao quarto tergo, no quinto faixa amarela completa.

Holótipo fêmea. Tegumento preto, exceto nódoas amarelas pequenas nos lados do vértice; tégulas e artículos distais das pernas ferrugíneas, fêmures anteriores pretos até o meio e os demais só na base; asas tingidas com castanho inclusive a célula radial, com área ferrugínea junto aos escleritos alares. Primeiro ao quarto tergo com faixa amarela larga, as primeiras separadas por uma distância igual ao comprimento do escapo, no terceiro tergo mais próximas e no quarto com pequena área preta entre as faixas; quinto tergo com faixa amarela completa porém não chegando aos flancos quando vista dorsalmente (Fig. 6), tergo distal preto.

Pilosidade preta predominando na cabeça, com mescla de pêlos brancos nas paroculares, fronte e entre os ocelos; mesoscuto e escutelo com pilosidade branca intercalada com preta, os pêlos pretos mais longos que o dobro dos brancos; branca no metanoto, propódeo e nos mesepisternos, nestes com pêlos enegrecidos misturados. Castanho-escuro nos artículos basais das pernas e ferrugínea nos restantes; basitarsos sem pilosidade densa no lado externo. Branca no primeiro tergo e base do segundo; escopa ventral negra.

Clípeo com margem quase reta, estreitamente brilhante e recortes laterais dentiformes. Sexto tergo com projeções espiniformes largas aos lados e a ponta bissinuosa.

Comprimento total 8,3 mm; comprimento da asa a partir do esclerito costal 7,1 mm; largura da cabeça 3,4 mm.

Holótipo fêmea. PERU, *Ayacucho*: Puquio (Cap. Lucanas, 3400 m), IV.1950, F. Blancas *leg.* (DZUP).

Comentários. As fêmeas de *A. colliguayanum* e *A. rafaeli* **sp. n.** compartilham a faixa amarela completa no dorso do quinto tergo, porém estas duas espécies têm escopa esbranquiçada e pilosidade da cabeça quase inteiramente branca; o sexto tergo é preto em *A. colliguayanum* e quase todo amarelo em *A. rafaeli* **sp. n.**

Etimologia. Nome em homenagem à sobrinha Luiza Brandão Urban.

Anthidium masunariae **sp. n.**

Figs 15-16

Diagnose. Fêmea com grande mácula amarela no clipeo e nódos amarelas nas paroculares inferiores; antenas e tégulas pretas, pernas sem ferrugíneo.

Holótipo fêmea. Tegumento preto exceto grande mácula amarela no clipeo expandida em direção à sutura epistomal em forma de lobos laterais arredondados e com uma pequena projeção mediana (Fig. 15), borda distal preta; mancha amarela nas paroculares inferiores e outra menor desta cor nos cantos do vértice; antenas e tégulas pretas; asas tingidas com castanho; pernas castanho-enegrecidas. Primeiro ao quinto tergo com faixas amarelas laterais largas, recortadas posteriormente em arco, o recorte mais lateral nos tergos posteriores e as faixas anteriores mais afastadas no dorso, as do quinto tergo separadas por pequena área preta; sexto tergo preto.

Pilosidade branca e negra na cabeça e dorso do mesosoma; na cabeça predominam pêlos brancos na metade ventral, a parte dorsal da frente e o vértice com pêlos negros; no mesosoma os pêlos brancos mais curtos mesclados com pêlos pretos longos e finos; branca nos mesepisternos e em parte das pernas e acastanhada no restante das pernas, nos basitarsos anteriores e medianos denso-plumosa e levemente amarelada na face externa, os posteriores denso-plumosos na face posterior. Branca no primeiro tergo e nos lados do primeiro ao quarto, preta nas demais áreas terciais; escopa ventral com pêlos brancos nos dois esternos basais e pretos nos restantes.

Clipeo com margem reta estreitamente brilhante, e recortes laterais fracamente arredondados. Sexto tergo com fracas angulosidades laterais unidas por margem quase reta, levemente projetada para trás no meio (Fig. 16).

Comprimento total 9,0 mm; comprimento da asa a partir do esclerito costal 7,2 mm; largura da cabeça 3,8 mm.

Holótipo fêmea. PERU, *Junín*: Acolla (3460 m); 18.V.1955; F. Blancas *leg.* (DZUP).

Comentários. A fêmea de *Anthidium aymara* Toro & Rodríguez, 1998 compartilha com esta espécie a presença de mancha amarela no clipeo e faixas laterais amarelas nos tergos, porém difere pela escopa branca e o sexto tergo com dois espinhos laterais projetados para trás tanto como o recorte mediano. Parcialmente simpátrica com *A. garleppi* Schrottky, 1910.

Etimologia. Dedicado à Profª. Dra. Setuko Masunari, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

Anthidium rafaeli sp. n.

Figs 2-4

Diagnose. Tergos com faixas amarelas laterais, pernas em grande parte ferrugíneas, sem faixa amarela no vértice; sétimo tergo do macho com lobos laterais longos e largos; fêmea com faixas amarelas parcialmente fundidas no quinto tergo e duas grandes nódoas amarelas no tergo distal.

Holótipo macho. Tegumento predominante preto incluindo as mandíbulas, antenas, tégulas e artículos basais das pernas; amarelo-pálido no clípeo, paroculares inferiores e nos cantos do vértice, o clípeo com fina margem preta; asas tingidas com castanho-escuro e veias enegrecidas; pernas ferrugíneas da metade dos fêmures aos tarsos. Primeiro ao sexto tergo com faixas laterais amarelas largas recortadas posteriormente, o recorte mais acentuado do terceiro ao sexto tergo, no sexto as faixas amarelas mais largas medialmente e com uma pequena projeção posterior (Fig. 2), sétimo tergo preto. Esternos castanhos.

Pilosidade branca, longa e densa no clípeo; ferrugínea no lado ventral dos basitarsos; tergo basal e parte do segundo com pêlos brancos longos, no restante do segundo e nos demais tergos os pêlos mais curtos, pretos e semi-decumbentes, também sobre as faixas amarelas; esbranquiçados nos esternos.

Clípeo com recorte mediano em arco rebaixado, com projeções dentiformes laterais. Sétimo tergo com os lobos laterais tão longos como o dobro do espinho mediano e tão largos como o recorte arredondado basal. Sexto externo com espinhos laterais finos e longos (como os do sexto tergo), fracamente bissinuoso entre os espinhos.

Comprimento total 14,8 mm; asa com a ponta danificada; largura da cabeça 4,3 mm.

Alótipo fêmea. Cabeça preta com duas nódoas alongadas amarelas nos cantos do vértice, antenas pretas; mesosoma, tégulas e artículos basais das pernas pretos; restante das pernas ferrugíneo, as anteriores como no macho e as demais com o fêmur quase inteiramente ferrugíneo. Tergos como no macho, com as faixas amarelas mais próximas dorsalmente, com recorte posterior, o recorte menor no quarto tergo, no quinto as faixas amarelas laterais unidas posteriormente (Fig. 4); sexto tergo com duas grandes máculas laterais amarelas separadas por estria preta que se alarga muito para o ápice.

Pilosidade como no macho; escopa amarelo-palha, passando a acastanhada nos dois tergos distais.

Clípeo com margem lisa estreita, quase reta porém com pequena convexidade mediana orlada por angulosidades espiniformes. Basitarsos sem pilosidade densa na face externa. Sexto tergo com espinhos bem laterais e fracamente bilobulado no meio.

Comprimento total 11,3 mm; asa com a ponta danificada; largura da cabeça 4,3 mm.

Holótipo macho. PERU, Lima: Canta (2800 m) 2.V.1951, W.K. Weyrauch leg. Alótipo com a mesma etiqueta. Depositados no (DZUP).

Comentários. O sétimo tergo do macho (Fig. 3) lembra o de *Anthidium aymara* pelos lobos laterais longos. Em *A. aymara* estes lobos são estreitos e separados do espinho mediano por recorte largo e quase reto; a fêmea de *A. aymara* tem o sexto tergo preto. Esta espécie é simpátrica com *A. igori* sp. n., *A. rozeni* sp. n. e *A. tarsoi* sp. n.; somente os machos das duas primeiras e a fêmea de *A. tarsoi* são conhecidos. Nesta mesma localidade também foi coletada *A. garleppi* Schrottky, 1910.

Etimologia. Dedicado ao sobrinho Rafael Wandratsch Urban.

Anthidium rozeni sp. n.

Fig. 7

Diagnose. Macho com antenas pretas, tégulas e grande parte das pernas ferrugíneas, quinto tergo com faixa amarela completa ornada com recortes, as faixas laterais dos tergos com recorte posterior, mandíbulas sem amarelo.

Holótipo macho. Tegumento preto predominando, incluindo as antenas. Amarelo no clipeo e paroculares inferiores, com borda preta no clipeo; nódoas amarelas pequenas nos flancos do vértice; mandíbulas sem áreas amarelas, com nódoa apical castanha; asas tingidas com castanho, ferrugíneas somente na base, veias C+SC e R enegrecidas; tégulas e grande parte das pernas ferrugíneas, as anteriores a partir do meio do fêmur e as restantes de quase todo o fêmur até o tarso. Primeiro ao quarto tergo com faixas laterais amarelas com contorno posterior marcado por recortes, no primeiro tergo as faixas muito largas nos cantos e estreitando muito para o dorso, separadas por distância aproximadamente igual ao comprimento do escapo, também no segundo e terceiro separados por tal distância e com recorte posterior; quarto tergo com as faixas muito próximas dorsalmente e com recorte posterior; quinto tergo com faixa amarela completa, marcada por um pequeno recorte em V bem no meio da margem anterior e com recortes posteriores aos lados; sexto e sétimo tergos pretos (Fig. 7).

Pilosidade branca com raros pêlos castanhos de permeio na cabeça e mesosoma; branca nas pernas passando a amarelada nos tarsos; no primeiro e segundo tergos branca e fina, esparsa, preta nos demais tergos; nos esternos cor de palha com pêlos acastanhados nos lados.

Clipeo com margem sinuada no meio e angulosidades laterais longas. Sétimo tergo com lobos laterais arredondados na ponta, separados do espinho mediano por distância pouco maior que sua largura. Sexto esterno sem espinhos laterais, com pequenas protuberâncias aos lados, projetado para trás no meio e com recorte em V ladeado por bordas arredondadas.

Comprimento total 10,0 mm; asa com a ponta danificada; largura da cabeça 3,6 mm.

Holótipo macho. PERU, Lima: Canta (2800 m), 2.V.1951, W.K. Weyrauch leg. (DZUP).

Comentários. O holótipo não tem o olho direito, tendo sido provavelmente consumido por insetos entomófagos. Como *A. alsinai* sp.n., com faixa completa e de contornos ornamentados no quinto tergo; *A. alsinai* tem grande mancha amarela

na face externa das mandíbulas; as antenas, artículos basais das pernas incluindo o fêmur e o primeiro tergo pretos; pilosidade predominante preta.

Etimologia. Em homenagem ao Prof. Dr. Jerome G. Rozen Jr., Department of Entomology, American Museum of Natural History, USA.

Anthidium tarsoi sp. n.

Fig. 8

Diagnose. Fêmea com asas castanhas; faixas laterais amarelas largas nos tergos, com recortes e nódoas pretas disciais, também no sexto tergo; todos os basitarsos denso-plumosos na face externa.

Holótipo fêmea. Tegumento preto inclusive as antenas e tégulas exceto: nódoas amarelas pequenas nos cantos do vértice; asas tingidas com castanho, as veias enegrecidas; pernas com os artículos basais pretos, as anteriores ferrugíneas a partir do ápice do fêmur, as medianas com o ferrugíneo em todo o fêmur e nos artículos restantes, e as posteriores somente com a coxa preta, restante ferrugíneo. Primeiro ao quinto tergo com faixas laterais amarelas bastante largas e com o contorno irregular, no primeiro tergo com recorte arredondado no meio do contorno posterior, no segundo com recorte no contorno anterior e pequena nódoa preta junto à margem, do terceiro ao quinto tergo com recorte anterior e no meio da faixa uma mácula preta (Fig. 8); sexto tergo com duas grandes máculas amarelas, preto só na margem e na linha média que alarga um pouco para a borda; as faixas amarelas separadas dorsalmente por distância menor que o comprimento dos distitarsos posteriores, as posteriores mais aproximadas.

Pilosidade branca na cabeça, mesosoma, pernas, tergo basal, parte do segundo e nos lados dos demais tergos, restante dos tergos com pêlos pretos esparsos; branca e denso-plumosa no lado externo de todos os basitarsos. Escopa em parte negra, com pêlos brancos nos esternos basais.

Clípeo com margem brilhante reta e estreita, e recortes laterais fracamente arredondados. Sexto tergo com espinhos laterais pouco conspícuos, levemente anguloso no ápice.

Comprimento total 9,0 mm; asa com a ponta danificada; largura da cabeça 3,7 mm.

Holótipo fêmea. PERU, Lima: Canta (2800 m), W.K. Weyrauch *leg.*, 2.V.1951 (DZUP).

Comentários. Difere das espécies com faixas laterais amarelas nos tergos pelo padrão das faixas com recorte anterior e pelo sexto tergo com duas grandes máculas amarelas. A fêmea de *Anthidium weyrauchi* Schwarz, 1943, descrita do Peru, tem o mesmo padrão de colorido porém com nódoas laterais amarelas ovaladas nos tergos, excetuando o sexto inteiramente preto, e pilosidade preta na cabeça e face ventral do mesosoma.

Etimologia. Em homenagem ao Prof. Dr. Paulo de Tarso da Cunha Chaves, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

Anthidium toro sp. n.

Figs 11, 12, 14

Diagnose. Tergos com faixas laterais amarelas, as faixas com recorte posterior. Macho com o tergo distal ferrugíneo-acastanhado, os lobos laterais mais estreitos que o espaço que os separam do espinho mediano. Fêmea com quatro espinhos no tergo distal, separados por concavidades.

Holótipo macho. Tegumento preto predominando, antenas com escapo preto e no restante castanho-enegrecidas; amarelo na área discal das mandíbulas, em quase todo o clipeo e nas paroculares inferiores; clipeo com a margem preta e, nas paroculares, o amarelo projetado em direção aos alvéolos e separado dos mesmos por pequena área preta; duas pequenas nódoas amarelas nos cantos do vértice, pouco maiores que os ocelos. Tégulas enegrecidas com nódoa discal castanho-ferrugínea e mancha anterior amarela translúcida; asas sem ferrugíneo, levemente acastanhadas com as veias castanhas a enegrecidas; pernas pretas com o ápice das tíbias, basitarsos posteriores, mediotarsos e distitarsos ferrugíneos. Tergos, exceto o último, com faixas laterais amarelas largas, separadas dorsalmente por uma distância menor ou igual ao diâmetro do ocelo, as faixas com recorte posterior elipsóide; tergo distal ferrugíneo-acastanhado.

Pilosidade branca, faltando em grande parte do dorso do mesosoma e dos tergos, porém os poucos pêlos presentes brancos.

Clipeo com a margem recortada em arco no meio, sem projeções dentiformes laterais. Sexto esterno com recorte mediano profundo e largo, com aparência de um W invertido e projeções laterais curtas espiniformes. Sétimo tergo com os lobos laterais com a metade da largura do recorte que os separam do espinho mediano (Fig. 14).

Comprimento 8,3 mm; largura da cabeça 3,5 mm; asa com o terço distal desgastado.

Alótipo fêmea. Lembra o macho no colorido do meso e do metasoma. Cabeça com predominância do tegumento preto, mandíbulas de um amarelo levemente acastanhado com a base e o ápice negros, clipeo com duas máculas amarelas ovaladas perto da margem, duas minúsculas manchas amarelas nos cantos do vértice; antenas castanho-ferrugíneas ventralmente a partir do segundo flagelômero e enegrecidas no lado dorsal. Pernas e tégulas como no macho, porém os basitarsos medianos enegrecidos em vez de ferrugíneos. Faixas amarelas laterais dos tergos com o recorte elipsóide na metade lateral; tergo distal amarelo com fina orla castanha.

Pilosidade branca com alguns pêlos castanhos de permeio no vértice (Fig. 11), escopa ventral branca.

Clipeo com ondulações fracas na margem, entre os dentes laterais. Sexto tergo com quatro espinhos amplamente separados por espaço côncavo (Fig. 12)

Comprimento 9,2 mm; comprimento da asa anterior a partir do esclerito costal 7,2 mm; largura da cabeça 3,5 mm.

Holótipo macho. CHILE, *Provincia El Loa*: Loyoques (4400 m); XII.1952; L.E. Peña *leg.* Alótipo de Salтар, *Provincia El Loa*, (4200 m), 9.XII.1952, L.E. Peña *leg.* Depositados no (DZUP). Salтар e Loyoques são localidades próximas de San Pedro de Atacama.

Comentários. Falta parte do espinho mediano do sétimo tergo do macho. Pertence ao grupo de espécies com faixas laterais amarelas nos tergos; difere pela predominância do preto nas pernas, o macho pelo sétimo tergo e a fêmea pelos quatro espinhos no tergo distal. Parcialmente simpátrica com *A. peruvianum* Schrottky, 1910.

Etimologia. Nome apostro, em homenagem ao Prof. Dr. Haroldo Toro, Universidade Católica de Valparaíso, Chile.

AGRADECIMENTOS. Ao Prof. Dr. Albino Morimasa Sakakibara pelas fotos que ilustram o trabalho e ao Sr. Alfredo Ugarte Peña pelas informações sobre localidades chilenas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

TORO, H. & S. RODRÍGUEZ. 1998. Los Anthidiini de Chile: Clave para Especies (Himenoptera [sic]: Megachilidae). *Acta Ent. Chilena* 22: 63-78.

Recebido em 24.VIII.2000; aceito em 30.V.2001.